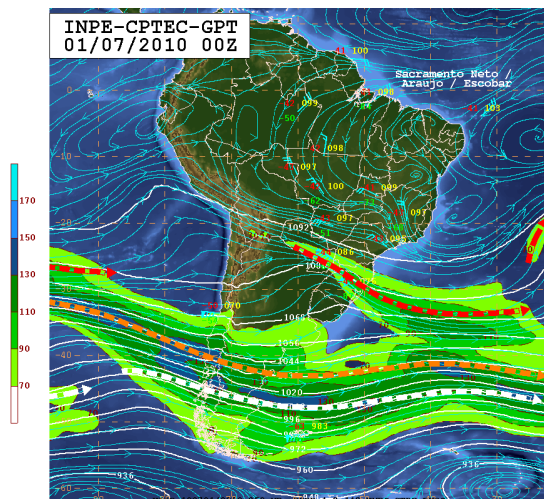




Análise Sinótica

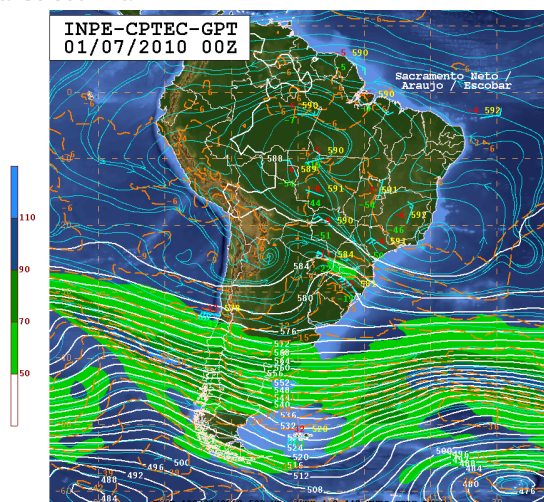
01 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



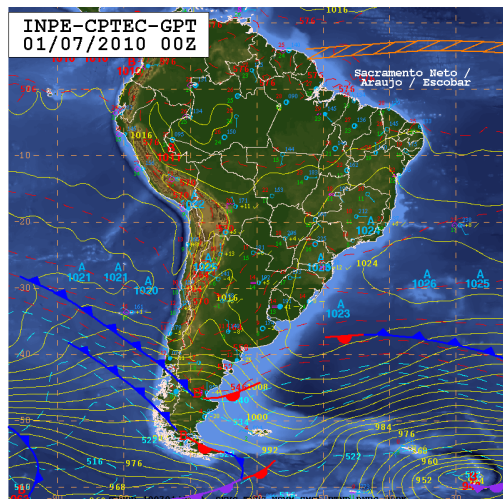
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (01/07), nota-se que o predomínio da circulação ainda é anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, embora sem ter um centro de alta pressão bem configurado sobre nosso país. Embebido nesta circulação anticiclônica nota-se um cavado que atua entre GO, MG e norte de SP, mas devido à baixa umidade relativa do ar este sistema não conseguiu instabilizar a atmosfera. Outro cavado é notado nesta análise entre o nordeste da Argentina e a Região Sul do Brasil. No RS houve aumento de nuvens e convecção na parte central do Estado no final da noite de hoje. O Jato Subtropical (JST) atua entre a vanguarda deste cavado e segue pelo Atlântico onde toma comportamento praticamente zonal. Um anticiclone centrado no Atlântico em torno de 7S/24W de onde se desprende uma crista para o nordeste da Região Nordeste, que de certa forma poderá contribuir para o aumento de nebulosidade e formação de chuvas isoladas ao longo do dia, de acordo com o aquecimento diurno. A sul de 30S entre o Pacífico e Atlântico nota-se a presença do Jato Polar com seus ramos Norte e Sul acoplados e com sutil padrão de onda.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (01/07), nota-se um anticiclone centrado no Atlântico sobre o litoral do Sudeste. Este sistema vem atuando sobre o Sudeste e atua de forma a impedir a passagem de sistemas frontais para o centro-sul do Brasil. Além disso, este sistema favorece a subsidência, a compressão abiabática e o entranhamento do ar mais seco para níveis mais baixos da troposfera entre as Regiões Centro-Oeste, parte do Sudeste, do PR e no sul da Região Norte. Por isso, nessas áreas observa-se ausência de nebulosidade (vide imagem de satélite), bem como valores baixos de umidade relativa do ar, principalmente no período da tarde, quando a temperatura aumenta e consequentemente a umidade relativa do ar diminui, mas devido ao deslocamento deste anticiclone mais para leste, a umidade relativa já não encontra-se tão baixa quanto nas semanas anteriores. Durante a noite com o céu sem nuvens, ocorre forte perda radiativa, o que faz com que a temperatura mínima fique baixa, como por exemplo a de 3,4C em Campos do Jordão-SP nesta manhã. Outro centro anticiclônico é notado nesta análise e esta centrado sobre o norte de MT e mantém o predomínio da circulação anticiclônica sobre o norte do país. Um cavado atua entre o Paraguai, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil e associado ao cavado em altitude sobre esta área contribuiu para convecção sobre o interior do RS. Nota-se fortes ventos contornando este cavado, um reflexo dos jatos em altitude. A área de maior baroclinia atua a sul de 30S onde nota-se fortes ventos, gradiente de geopotencial e de temperatura e a atuação de cavados frontais.

Superfície



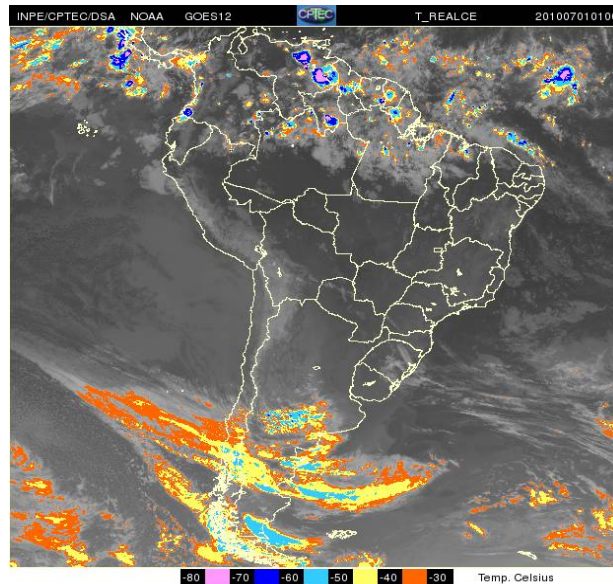
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (01/07), nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 29S/34W com valor pontual de 1026 hPa. Sua circulação atua sobre o centro-leste do Brasil. Entre o leste do Nordeste e o Atlântico observa-se um gradiente de pressão, associado a ASAS que causa ventos perpendiculares a costa do Nordeste mantendo a advecção de umidade e causando algumas chuvas, situação climatologicamente predominante nesta área nesta estação. Sistemas transientes são observados a sul de 30S entre o Pacífico e o Atlântico, dentro de um fluxo bastante zonal, porém baroclínico. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado a oeste de 110W com valor de 1032 hPa, fora do domínio desta figura, mas nota-se pulsos de alta associados a este sistema e que atuam entre 20 e 30S próximo a costa do Chile com valor pontual de 1021 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posiciona-se em torno de 8N e 11N sobre o Pacífico e de 5N e 8N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

01 July 2010 - 00Z



Previsão

Pelo menos até o início da próxima semana os modelos numéricos de previsão de tempo indicam a persistência da condição de chuva para a faixa leste da Região Nordeste, principalmente, entre o leste da BA e o sudeste de AL, devido a convergência de umidade para esta área, temperatura da superfície do mar ligeiramente mais elevada a presença de um cavamento nas isóbaras no litoral desta Região, fatores que contribuem para chuva. Vale ressaltar que os modelos tem mostrado muitas mudanças em suas diferentes rodadas, o que dificulta a previsibilidade. No Norte do país as chuvas persistirão concentradas na faixa norte da Região onde há chance de chuva forte de forma localizada. Entre as Regiões Centro-Oeste, Sul, oeste e sul da Região Sudeste e sul da Região Norte não são esperadas chuvas no decorrer dos próximos cinco dias, inclusive com baixos valores de umidade relativa do ar e nevoeiros ao amanhecer em algumas localidades desta área. Entre a sexta-feira (02/07) e o sábado (03/07), haverá aumento da umidade e da condição de instabilidade para o centro-leste de MG e no ES.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

